

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201817824**Código MEC:** 1802775**Código da Avaliação:** 157261**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA

**Endereço da IES:**48306 - UNILA-PTI - Av. Tancredo Neves, 6.731 Itaipu. Foz do Iguaçu - PR.  
CEP:85867-900**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

ENGENHARIA FÍSICA

**Informações da comissão:****Nº de Avaliadores :** 2**Data de Formação:** 01/02/2023 15:23:00**Período de Visita:** 20/03/2023 a 22/03/2023**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

Carlos Alberto Martins Ferreira (03403014738) -&gt; coordenador(a) da comissão

Marcelo De Jesus Rodrigues Da Nobrega (07695898716)

**Curso:****DOCENTES**

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
Abraao Jesse Capistrano de Souza	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
ALESSANDRA CRISTIANE SIBIM	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
ALESSANDRO ARJONA ALVES	Mestrado	Integral	CLT	12 Mês(es)
ALINE THEODORO TOCI	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Ana Silvia Andreu da Fonseca	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Andre Jacomel Torii	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
ANDRÉ LUIZ ANDRÉ	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Angela Maria Erazo Munoz	Doutorado	Integral	Estatutário	45 Mês(es)
Anibal Orue Pozzo	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
BRUNA MACEDO DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
BRUNA OTANI RIBEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Camila Isoton	Doutorado	Integral	Outro	6 Mês(es)
CEZAR KARPINSKI	Doutorado	Integral	Estatutário	69 Mês(es)
CLEILTON APARECIDO CANAL	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
CRISTIANA VIEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	90 Mês(es)
DAFNI FERNANDA ZENEDIN MARCHIORO	Doutorado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
DANIEL LUIZ NEDEL	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Denis Cajas Guaca	Mestrado	Integral	Outro	26 Mês(es)
EDER CRISTIANO DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Eduardo Cezar Barbosa De Barros Aragao	Doutorado	Integral	Outro	1 Mês(es)
Eduardo do Carmo	Doutorado	Integral	Estatutário	14 Mês(es)
EDUARDO FAVA RUBIO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ELENA DE OLIVEIRA SCHUCK	Doutorado	Integral	Outro	29 Mês(es)
Elen Cristiane Schneider	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ENDRICA GERALDO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ERALCILENE MOREIRA TEREZIO	Doutorado	Integral	Estatutário	8 Mês(es)
Fábio Borges	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Fabio Silva Melo	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Fabyo Luiz Pereira	Mestrado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
FELIPE DOS SANTOS MATIAS	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Gaston Cosentino	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Geisiane Michelle da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
George Hideki Sakae	Doutorado	Integral	Outro	12 Mês(es)
GILBERTO GERIBOLA MORENO	Doutorado	Integral	Outro	22 Mês(es)
Gilmar José de Toni	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
GLADYS AMELIA VELEZ BENITO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
GONZALO PATRICIO MONTENEGRO VARGAS	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
GREGORIO PEREZ DE OBANOS ROMERO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
GUILHERME VASCONCELOS DA SILVA MAURO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
GUSTAVO ADOLFO RONCEROS RIVAS	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
GUSTAVO GEORGE VERDIERI NUERNBERG	Doutorado	Integral	Outro	6 Mês(es)
Heitor Luiz Ornaghi Júnior	Doutorado	Integral	Outro	47 Mês(es)
Helenice Maria Sacht	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Henrique Cesar Almeida	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Henrique Coelho Kawamura	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
IDETE TELES DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Ivan Alejandro Ulloa Bustinza	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
JAMUR JOHNAS MARCHI	Doutorado	Integral	Estatutário	165 Mês(es)
Janine Padilha Botton	Doutorado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
JIAM PIRES FRIGO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
João Roberto Barros II	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
JOCENILSON RIBEIRO DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Johan Alexander Cortes Suarez	Doutorado	Integral	Outro	9 Mês(es)
JONNY ARDILA ARDILA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Jorge Javier Gimenez Ledesma	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Jose Luis Soto Gonzales	Doutorado	Integral	Outro	6 Mês(es)
JOSE RICARDO CEZAR SALGADO	Doutorado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
Joylan Nunes Maciel	Mestrado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
JULIA CRISTINA GRANETTO MOREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
Juliana Pirola Da Conceicao Balestra	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Karine Gomes Queiroz	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
KATIA REGINA GARCIA PUNHAGUI	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Kelly Daiane Sossmeier	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
LARISSA FOSTINONE LOCOSELLI	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Laura Janaina Dias Amato	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
LAURA MARCIA LUIZA FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Leonardo Miguel Martinez Acchini	Doutorado	Integral	Outro	6 Mês(es)
Lidiane Santana Oliveira	Mestrado	Horista	Outro	6 Mês(es)
LIGIA KARINA MARTINS DE ANDRADE	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
LOVANE KLEIN FAGUNDES	Doutorado	Horista	Outro	6 Mês(es)
Luciana de Mello Ribeiro	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Luciano Calheiros Lapas	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Luciano Wexell Severo	Doutorado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
LUCIMARA FLAVIO DOS REIS	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
LUIS EVELIO GARCIA ACEVEDO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Luiz Albino Teixeira Junior	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
MARCELA BOROSKI	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MARCELO CEZAR PINTO	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Marcelo Gonçalves Honnicke	Doutorado	Integral	Estatutário	80 Mês(es)
Márcia Regina Becker	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Marco Roberto Cavallari	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Maria Ceres Pereira	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MARIA LUZ MEJIAS HERRERA	Doutorado	Integral	Outro	6 Mês(es)
Marileia Silva Dos Reis	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Marlon Luiz Hneda	Doutorado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
MIGUEL ANTONIO AHUMADA CRISTI	Doutorado	Integral	Estatutário	14 Mês(es)
MIRIAM CRISTIANY GARCIA ROSA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Napoleão Schoeller de Azevedo	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Nazir Monteiro Dos Santos	Doutorado	Integral	Outro	6 Mês(es)
NEWTON MAYER SOLORZANO CHAVEZ	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
OSWALDO BARBOSA LOUREDA	Doutorado	Integral	Outro	48 Mês(es)
Oswaldo Hideo Ando Junior	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
PATRICIA COUTO GONCALVES MAURO	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
PATRICIA SPOSITO MECHI	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
PRISCILA GLEDEN NOVAES DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Rafael Cardoso Toledo	Doutorado	Integral	Outro	12 Mês(es)
RAFAEL DRUMOND MANCOSU	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
RAFAEL OTONIEL RIBEIRO RODRIGUES DA CUNHA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
RAMON MARIO BELLON PRESTAMO	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
RAPHAEL FORTES INFANTE GOMES	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
RENAN GUSTAVO COELHO DE SOUZA DOS REIS	Doutorado	Integral	Outro	6 Mês(es)
RINALDO VITOR DA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
ROBERTA SPERANDIO TRASPADINI	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
ROBSON APARECIDO FIGUEIREDO	Doutorado	Integral	Outro	6 Mês(es)
Rodrigo Bloot	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Rodrigo Delfim Guarizi	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Rodrigo Leonardo de Oliveira Basso	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
RODRIGO SANTOS DA LAPA	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
SAMUEL QUIRINO OLIVEROS CALDERON	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Senilde Alcântara Guanaes	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Sergio Antonio Brum Junior	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
SIMONE DA COSTA CARVALHO	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Tatiana Pereira Carvalhal	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
TATIANA PINHEIRO ROCHA DE SOUZA ALVES	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
THATIANA CORREA DE MELO	Doutorado	Integral	CLT	6 Mês(es)
Thiago Marcondes Valenzuela Bolivar	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Tito Alencar Flores	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Ulises Bobadilla Guadalupe	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
VALDINEY DA COSTA LOBO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
VICTOR ARTURO MARTINEZ LEON	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
WERNER LUDWIG EULER	Doutorado	Integral	Outro	6 Mês(es)
WILLIAN ZALEWSKI	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Wolney Roberto Carvalho	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Yovanny Alexander Valenzuela Espinel	Doutorado	Integral	Outro	21 Mês(es)
YUNIER GARCIA BASABE	Doutorado	Integral	Estatutário	80 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

### ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Endereço: Av. Tancredo Neves, 6.731

Bairro: Itaipu

UF: Paraná

Cidade: Foz do Iguaçu

CEP:

85867-900

Ato Regulatório: Credenciamento EAD

Tipo de Documento: Portaria No. Documento: 918

Data do Documento: 15/08/2017 Data de Publicação: 16/08/2017

Prazo de Validade: 09/09/2024

Ato Regulatório: Credenciamento Lato Sensu EAD

Tipo de Documento: Portaria No. Documento: 1049 de 09/09/2016

Data do Documento: 09/09/2016 Data de Publicação: 12/09/2016

Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Alteração Relevante de Estatuto ou Regimento

Tipo de Documento: Portaria No. Documento: 32

Data do Documento: 11/04/2012 Data de Publicação: 12/04/2012

Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Credenciamento

Tipo de Documento: Lei Federal No. Documento: 12.189

#### 4. Descrever o perfil e a missão da IES.

##### PERFIL

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), com sede na cidade de Foz de Iguaçu/PR, é uma Instituição Federal de Ensino Superior pública, brasileira, vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.

Criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, a UNILA tem compromisso com a sociedade democrática e multicultural, visando à formação de sujeitos críticos e envolvidos com o desenvolvimento e a integração latino-americana e caribenha. Sua atuação fundamenta-se no pluralismo de ideias, no respeito à diferença e na solidariedade, por meio da geração compartilhada do conhecimento, respaldado no princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

##### MISSÃO

De acordo com o disposto no artigo 2º, parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, que dispõe da criação da UNILA, tem-se que a UNILA tem como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com

o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul – Mercosul.

A UNILA caracteriza sua atuação nas regiões de fronteira, com vocação para o intercâmbio acadêmico e a cooperação solidária com países integrantes do Mercosul e com os demais países da América Latina.

Os cursos ministrados na UNILA são, preferencialmente, em áreas de interesse mútuo dos países da América Latina, sobretudo dos membros do Mercosul, com ênfase em temas envolvendo exploração de recursos naturais e biodiversidades transfronteiriças, estudos sociais e linguísticos regionais, relações internacionais e demais áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e a integração regionais.

Os objetivos institucionais são:

I – Formar cidadãos com competência acadêmico-científica e profissional, para contribuir para o avanço da integração latino-americana e caribenha, promovendo o conhecimento dos problemas sociais, políticos, econômicos, ambientais, científicos e tecnológicos dos diferentes países da América Latina e Caribe;

II – promover a cooperação para o desenvolvimento regional, nacional e internacional na produção de conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos que respondam às demandas de interesse da sociedade latino-americana e caribenha;

III – formular e implementar projetos de ensino, pesquisa e extensão, políticas acadêmicas, e programas de cooperação que concretizem suas atividades-fim, respeitando a princípios éticos;

IV – atuar no ensino superior, visando à formação, com qualidade acadêmica e profissional, nos diferentes campos do saber, estimulando a produção cultural e o desenvolvimento do espírito científico, humanístico e do pensamento reflexivo;

V – desenvolver pesquisa e atividades criadoras nas ciências, nas letras e nas artes, tendo como objetivos precípuos a geração, o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos, visando à articulação dos saberes para a melhor qualidade da vida humana;

VI – construir diálogos entre saberes, fundamentado em princípios éticos que garantam condições dignas de vida, com justiça social na América Latina e no Caribe;

VII – buscar o desenvolvimento social, político, cultural, científico, tecnológico e econômico, aberto à participação da comunidade externa e articulado com instituições nacionais e internacionais, com respeito e responsabilidade no uso e preservação do patrimônio natural;

VIII – contribuir para a integração solidária entre as nações, povos e culturas, mediante a cooperação internacional, o intercâmbio científico, artístico e tecnológico e o conhecimento compartilhado;

IX – promover o diálogo da Universidade com a sociedade, por intermédio de amplo e diversificado intercâmbio com instituições, organizações e a sociedade civil organizada;

X – praticar a interdisciplinaridade no conhecimento e em suas concepções pedagógicas, no ensino, na pesquisa e na extensão;

XI – reconhecer o caráter universal do ensino, pesquisa extensão, em consonância com os objetivos da UNILA;

XII – garantir a igualdade de acesso e condições de permanência na UNILA, adotando políticas de inclusão social;

XIII – combater todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças linguísticas, sociais, culturais, nacionais, étnicas, religiosas, de gênero e de orientação sexual;

XIV – promover a difusão de programas sobre temas da integração latino-americana em rádio e televisão educativa, sem finalidade comercial.

#### 5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Uma estreita relação entre as atividades científicas e os processos sociopolíticos e econômicos de um povo tem se tornado mais evidente nas últimas décadas (Cruz, 2005). Esse fato tem sido observado especialmente em países em desenvolvimento; com a necessidade de maior formação de profissionais nas áreas científicas e tecnológicas e o direcionamento desses profissionais em diversos setores de produtos e serviços. Em virtude da competitividade em

inovação, a crescente demanda por profissionais com formação em pesquisa e desenvolvimento em grandes corporações e indústrias vem alterando a forma de relação e significância do papel da Ciência e do profissional. Nesse sentido, o Plano Brasil 2022 do Governo Federal estabelece como meta triplicar o número de engenheiros formados, com intuito de atender à demanda nacional e subsequente reflexo na mitigação das desigualdades econômicas e no

fortalecimento da governabilidade democrática. Segundo dados do MCTI, dentro do cenário atual da ciência e educação brasileira, vários indicadores apontam para a necessidade de formar um novo tipo de engenheiro, com base científica sólida, que possa atuar em novas áreas, educado em um ambiente de estimulante pesquisa científica e tecnológica (Chaves et al., 2002). A Engenharia Física surge com esse espírito, formando profissionais a partir da elaboração de planos de pesquisa e extensão em campos que se prestariam a novas aplicações de Física, de forma mais ampla e profunda do que nas engenharias tradicionais, envolvendo sofisticados conceitos de mecânica quântica, física do estado sólido e física estatística para solucionar problemas demandados pela tecnologia moderna.

Em um contexto local, com a modernização da agricultura a partir da década de 60, o Oeste do Paraná - incluindo a região de tríplex

fronteira - vem desenvolvendo uma reestruturação da base produtiva. Esse panorama é fortalecido essencialmente pela ocupação intensiva do espaço regional e conclusão de grandes obras de infraestrutura. Como resultado da intervenção direta do Estado, sucedido pela criação de usinas hidrelétricas e construção de estradas, a região vem desenvolvendo polos industriais diversificados que ainda dependem de implementações de tecnologias avançadas em instrumentação e equipamentos, cujo domínio é considerado imprescindível para o desenvolvimento regional. No contexto econômico e social, levando em conta recursos naturais e financeiros inerentes às demandas dos setores público e privado, é cada vez mais imperativo o planejamento do desenvolvimento futuro de modo a identificar as tecnologias emergentes e áreas estratégicas de pesquisa, provendo, por conseguinte, uma visão comum de trajetórias socioeconômicas. Não obstante, a tecnologia apresenta novos desafios para a competitividade, em termos de riscos e oportunidades, sendo, portanto, indispensável a redução de incertezas e a otimização no uso de recursos. Neste cenário, a área de instrumentação, como um produto da física aplicada, representa um campo estratégico e necessário ao desenvolvimento tecnológico atrelado à otimização de recursos com benefícios estendidos a longo prazo. A área de instrumentação também é de particular interesse ao suporte de fabricantes regionais que competem com o mercado internacional; esta competição exige maior foco na qualidade e controle, que, conseguinte, exige conhecimentos especializados e competências em tecnologia de instrumentação.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), com sede em Foz do Iguaçu, Paraná, foi criada pela Lei no 12.189, de 12 de janeiro de 2010, com o objetivo de contribuir para a integração da América Latina e Caribe por meio do conhecimento compartilhado e da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pelo ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação de cidadãos para o exercício acadêmico e profissional e empenhados na busca de soluções democráticas aos problemas latinoamericanos e caribenhos. A UNILA tem por vocação ministrar educação superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e caracteriza-se por ser uma universidade de caráter internacional com metade dos alunos e professores brasileiros, e a outra metade, de estrangeiros. Outro traço inovador é o de ser uma universidade bilíngue. Os idiomas português e espanhol fazem parte do cotidiano da UNILA e o bilinguismo torna-se uma ferramenta-chave para a integração cultural e intelectual da comunidade acadêmica.

Modalidade de oferta da IES: presencial.

Polos: A UNILA está distribuída atualmente em cinco unidades diferentes, todas locadas e localizadas na cidade de Foz do Iguaçu, concentrando em especial as atividades de ensino no extremo norte da cidade.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Engenharia Física.

8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço: Av. Tancredo Neves, 6.731

Bairro: Itaipu

UF: Paraná

Cidade: Foz do Iguaçu/PR

CEP: 85867-900

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O projeto de criação do Curso de Engenharia Física da UNILA se iniciou em 2013, sob a responsabilidade do Centro Interdisciplinar de Ciências da Natureza, do

Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, com a intensa e estimulante participação dos professores da área da Física. A proposta se insere

no planejamento global da instituição, que objetiva se tornar um polo produtor de conhecimento de nível nacional e internacional, e está inserida nas diretrizes

concernentes à "Pactuação do Câmpus de Foz do Iguaçu - Universidade Federal da Integração Latino-Americana-UNILA", Física e Engenharias, da ata de reunião de 07 de dezembro de 2010, da Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES, da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação.

O curso de Engenharia Física, criado pela Resolução UNILA no 004, de 04 de abril de 2014, teve seu projeto pedagógico de curso elaborado pelo grupo de trabalho responsável pela implantação do curso, constituído pelos professores Luciano Calheiros Lapas (Presidente), Eduardo do Carmo (Vice-Presidente), Kelly Daiane Sossmeier (Secretária), Rodrigo Leonardo de Oliveira Basso e Marcelo Gonçalves Hönnicke, conforme Portaria Prograd-UNILA no 019/2014, de 22 de abril de 2014 e sua Retificação, de 19 de maio de 2014.

A Engenharia Física surge com esse espírito, formando profissionais a partir da elaboração de planos de pesquisa e extensão em campos que se prestariam a novas aplicações de Física, de forma mais ampla e profunda do que nas engenharias tradicionais, envolvendo sofisticados conceitos de mecânica quântica, física do estado sólido e física estatística para solucionar problemas demandados pela tecnologia moderna.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

A proposta compreende um curso em turno integral, constituído de 290 créditos, equivalentes a um total de 4.930 horas a ser integralizado em dez semestres. A organização curricular contém três núcleos: de conteúdos básicos, de conteúdos profissionalizantes e de conteúdos específicos em cumprimento às Diretrizes

Curriculares dos Cursos de Graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES no 11/2002, de 11 de março de 2002) e as Orientações para Apresentação de

Projetos Pedagógicos da UNILA. Em conformidade com o parágrafo 2o, do art. 7o, da Resolução Confea no 1.010/2005, de 22 de agosto de 2005, a atribuição de título decorre rigorosamente da análise do perfil profissional do diplomado, de seu currículo integralizado e do projeto pedagógico do curso regular, em

consonância com as respectivas diretrizes curriculares nacionais. Não havendo correspondência biunívoca entre os títulos acadêmicos e os respectivos títulos

profissionais, deverá ser atribuído o título mais condizente com o perfil de formação do egresso.

De acordo com as informações obtidas o curso está em adequação das novas DCN's conforme o "Parecer Técnico do Departamento de Normas e Desenvolvimento Curricular"

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017.

O curso de ENGENHARIA FÍSICA (Bacharelado) (1313256), da UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (15001), foi criado por meio da Resolução 04/2014, de 04/04/2014.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (15001) protocolou processo de recredenciamento sob o número 201417239, que se encontra em análise.

O curso de ENGENHARIA FÍSICA (Bacharelado) (1313256) tem seu funcionamento na Av. Tancredo Neves, 6.731, Itaipu, Foz do Iguaçu-PR, CEP 85.867-900, conforme Contrato de Locação de Espaços acadêmicos e Administrativos.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Integral.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

HORA-AULA: 4930h.

HORA-RELÓGIO: 4108h.

MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO): 3600h.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

A proposta compreende um curso em turno integral, constituído de 290 créditos, equivalentes a um total de 4.930 horas a ser integralizado em dez semestres.

Limite mínimo de permanência: 10

Limite máximo de permanência: 15

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Dafni Fernanda Zenedin Marchioro

Graduação em Física pela Universidade Federal do Paraná (1999), mestrado em Física pela Universidade Federal do Paraná (2001) e doutorado em Física pelo Instituto de Física Teórica/UNESP (2005).

Professora Associada IV com Dedicção Exclusiva.

Atua na IES desde 2015 até os dias atuais (8 anos).

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

A tabela fornecida tem:

130 professores sendo 14 mestres e 126 doutores:

$IQCD = 5D + 3M + 2E + G / D + M + E + G$

$IQCD = 5(116) + 3(14) / 130 = 4,78$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

doutores: 116

mestres: 14

total : 130 professores

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Várias disciplinas são ofertadas em língua estrangeira - espanhol

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de LIBRAS é optativa

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O curso possui diversos convênios

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

No PPC não foi localizado o sistema de acompanhamento de egressos.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso foi criado por meio da Resolução 04/2014, de 04/04/2014.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Por se tratar de Universidade o curso foi autorizado por resolução do Conselho Universitário

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

De acordo com o PPC, o número de vagas é de 50 vagas anuais

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Considerando as turmas do último ano letivo da UNILA, conforme relatórios das turmas 2022.1 e 2022.2, no link do calendário acadêmico, totalizam 38 docentes. O tempo médio de permanência do corpo docente no curso, relativo a esses 38 docentes, resulta em aproximadamente 5,9 semestres/docente. Contudo, ressaltamos que a UNILA possui uma característica peculiar em relação a outras instituições: Os 4 Institutos que compõem a Universidade cooperam na formação de seus estudantes, fornecendo capital humano para ministrar as componentes curriculares dos cursos. Essa visão multidisciplinar tem fomentado a interdisciplinaridade e mitigado os efeitos do não cumprimento do Governo Federal com a Pactuação de Vagas Docentes. Os 129 docentes que já atuaram no curso de Engenharia Física são provenientes dessas 4 unidades acadêmicas, com formações nas mais diversas áreas do conhecimento, possibilitando uma formação integral com diálogos para além do disciplinar. No tocante à permanência dos coordenadores do curso, todos cumpriram o mandato de 2 anos, com alguns casos sendo redesignados para a função.

34. Informar o quantitativo anual do corpo docente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

RELAÇÃO DISCENTES ENGENHARIA FÍSICA 2015-2022

2015:

Ingressantes &#8594; 36

Ativos &#8594; 8

Matriculados &#8594; 4

Trancado &#8594; 4

Concluintes &#8594; 1

Formados &#8594; 5

Estrangeiros matriculados &#8594; 6

Matriculados em Estágio Supervisionado &#8594; 1

Matriculados em TCC &#8594; 0

Participantes de Projetos de Pesquisa/IC &#8594; 0

Participantes de Projetos de Extensão &#8594; 0

Participantes de Projetos de Ensino &#8594; 0

2016

Ingressantes &#8594; 43

Ativos &#8594; 12

Matriculados &#8594; 7

Trancado &#8594; 5

Concluintes &#8594; 1

Formados &#8594; 8

Estrangeiros matriculados &#8594; 5

Matriculados em Estágio Supervisionado &#8594; 1

Matriculados em TCC &#8594; 0

Participantes de Projetos de Pesquisa/IC &#8594; 1

Participantes de Projetos de Extensão &#8594; 2  
Participantes de Projetos de Ensino &#8594; 4  
2017  
Ingressantes &#8594; 48  
Ativos &#8594; 26  
Matriculados &#8594; 12  
Trancado &#8594; 14  
Concluintes &#8594; 2  
Formados &#8594; 1  
Estrangeiros matriculados &#8594; 3  
Matriculados em Estágio Supervisionado &#8594; 1  
Matriculados em TCC &#8594; 0  
Participantes de Projetos de Pesquisa/IC &#8594; 0  
Participantes de Projetos de Extensão &#8594; 0  
Participantes de Projetos de Ensino &#8594; 4  
2018  
Ingressantes &#8594; 52  
Ativos &#8594; 36  
Matriculados &#8594; 14  
Trancado &#8594; 22  
Concluintes &#8594; 2  
Formados &#8594; 0  
Estrangeiros matriculados &#8594; 6  
Matriculados em Estágio Supervisionado &#8594; 0  
Matriculados em TCC &#8594; 2  
Participantes de Projetos de Pesquisa/IC &#8594; 3  
Participantes de Projetos de Extensão &#8594; 0  
Participantes de Projetos de Ensino &#8594; 2  
2019  
Ingressantes &#8594; 21  
Ativos &#8594; 32  
Matriculados &#8594; 13  
Trancado &#8594; 19  
Concluintes &#8594; 0  
Formados &#8594; 0  
Estrangeiros matriculados &#8594; 6  
Matriculados em Estágio Supervisionado &#8594; 0  
Matriculados em TCC &#8594; 0  
Participantes de Projetos de Pesquisa/IC &#8594; 1  
Participantes de Projetos de Extensão &#8594; 1  
Participantes de Projetos de Ensino &#8594; 2  
2020  
Ingressantes &#8594; 42  
Ativos &#8594; 36  
Matriculados &#8594; 14  
Trancado &#8594; 22  
Concluintes &#8594; 0  
Formados &#8594; 0  
Estrangeiros matriculados &#8594; 6  
Matriculados em Estágio Supervisionado &#8594; 0  
Matriculados em TCC &#8594; 0  
Participantes de Projetos de Pesquisa/IC &#8594; 3  
Participantes de Projetos de Extensão &#8594; 2  
Participantes de Projetos de Ensino &#8594; 4

2021  
Ingressantes &#8594; 33  
Ativos &#8594; 25  
Matriculados &#8594; 15  
Trancado &#8594; 10  
Concluintes &#8594; 0  
Formados &#8594; 0  
Estrangeiros matriculados &#8594; 9  
Matriculados em Estágio Supervisionado &#8594; 0  
Matriculados em TCC &#8594; 0  
Participantes de Projetos de Pesquisa/IC &#8594; 3

Participantes de Projetos de Extensão &#8594; 0  
 Participantes de Projetos de Ensino &#8594; 2  
 2022  
 Ingressantes &#8594; 23  
 Ativos &#8594; 23  
 Matriculados &#8594; 16  
 Trancado &#8594; 7  
 Concluintes &#8594; 0  
 Formados &#8594; 0  
 Estrangeiros matriculados &#8594; 7  
 Matriculados em Estágio Supervisionado &#8594; 0  
 Matriculados em TCC &#8594; 0  
 Participantes de Projetos de Pesquisa/IC &#8594; 1  
 Participantes de Projetos de Extensão &#8594; 0  
 Participantes de Projetos de Ensino &#8594; 0

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não há Equipe Multidisciplinar, pois o curso é totalmente presencial

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

3,71

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

**Justificativa para conceito 4:** O PDI da UNILA, a política de ingresso e egressos da UNILA disposto em seu objetivo institucional da nova política e diretriz para o ingresso e a permanência na graduação e pós-graduação.; aprimorar as formas de ingresso de estudantes, nacionais e internacionais, na graduação e pós-graduação, contemplando a diversidade socioeducativa latino-americana e caribenha. Fomentar estudos em temáticas sobre a realidade socioeducativa latino-americana e caribenha no âmbito dos programas institucionais Agenda Tríplice e Prioridade América Latina, para subsidiar política de ingresso. Melhorar a sinergia entre as unidades da UNILA para garantir o máximo preenchimento das vagas e também a permanência dos estudantes. Garantir a execução da política de ações afirmativas na UNILA, referente ao ingresso, contemplando também refugiados, portadores de visto humanitário e indígenas. Institucionalizar a Política de Acompanhamento de Egressos da UNILA Diretrizes estratégicas: 27.1 estabelecer registros consistentes dos egressos no ato da diplomação. 27.2 criar mecanismos de contato e de acompanhamento permanente da UNILA com os egressos. 27.3 propor a organização das informações coletadas para a retroalimentação das políticas de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão universitária, assim como para a composição de um banco de dados a respeito da atuação profissional dos egressos. 27.4 incentivar a formação continuada e a participação dos egressos em atividades de atualização na instituição, como cursos, eventos, projetos, programas, entre outros; bem como a expansão e utilização da universidade e de sua infraestrutura, como biblioteca, laboratórios e grupos de pesquisa. Internacionalização Objetivo institucional: 28. Implementar a política de internacionalização. Diretrizes estratégicas: 28.1 consolidar a política de internacionalização da UNILA, para além do ingresso de discentes e docentes de diferentes países da América Latina e do Caribe. 28.2 desenvolver uma base de dados sobre a realidade socioeducativa latino-americana e caribenha. 28.3 definir /criar indicadores de internacionalização de ensino, pesquisa e extensão, na graduação e pós-graduação, em consonância com os padrões de excelência acadêmica e com a missão institucional da UNILA. 28.4 fomentar ações de internacionalização de forma horizontal e solidaria, considerando, dentre outros, os programas institucionais Agenda Tríplice, Prioridades América Latina e Caribe e apoio aos grupos de pesquisa. 28.5 divulgar as formas de ingresso discente e de seleção de docentes nos diferentes países latino-americanos e caribenhos. 28.6. Fortalecer a cooperação internacional na fronteira trinacional (com foco na mobilidade). Interdisciplinaridade Objetivo institucional: 30. Reavaliar as práticas interdisciplinares na UNILA e a atuação dos Centros Interdisciplinares, buscando fomentar estas ações. Diretrizes estratégicas: 30.1 estimular o uso de metodologias que privilegiem a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e a integração entre as diversas áreas do saber. 30.2 fomentar maior autonomia dos estudantes em sua trajetória acadêmica, por meio da flexibilidade dos PPCs, para cursar componentes curriculares em diferentes áreas do conhecimento. 30.3 promover a adoção de matrizes curriculares flexíveis e interdisciplinares nos cursos de graduação. 30.4 promover a integração entre ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, fortalecendo diálogos/espacos interdisciplinares em núcleos e grupos de ensino, pesquisa e extensão. Política linguística e de interculturalidade Objetivo institucional: 31. Elaborar e implementar uma política linguística e de interculturalidade Diretrizes estratégicas: 31.1 ampliar a oferta de capacitação linguística, de curta, média e longa duração, inclusive em nível de especialização e de aperfeiçoamento, destinada a técnicos e a docentes. 31.2 fomentar a realização de exames de proficiência em língua estrangeira. 31.3 implementar a emissão de documentos, materiais diversos e informações institucionais em espanhol. 31.4 ampliar ações interculturais e multilinguísticas na comunidade acadêmica. Infraestrutura física Objetivo institucional: 33. Consolidar e ampliar a infraestrutura física da UNILA Diretrizes estratégicas: 33.1 consolidar os espaços universitários próprios. 33.2 consolidar a construção do planejamento e seus respectivos instrumentos (planos e normativas) na área de Infraestrutura. 33.3 qualificar os ambientes e estruturas provisórias, para promover condições de desenvolvimento das atividades acadêmicas. Assistência estudantil Objetivo institucional: 15. Institucionalizar a política de atendimento estudantil da UNILA Diretrizes estratégicas: 15.1. Instituir um Programa de Atendimento Estudantil na Universidade, de caráter interdisciplinar e intersetorial, abarcando os eixos destacados no PDI. 15.2. Aprimorar a comunicação institucional com os (as) discentes. 15.3. Atuar junto as instâncias superiores pertinentes para a captação de recursos que permitam a ampliação da cobertura de auxílios de assistência estudantil, bem como para a construção de infraestrutura permanente de apoio discente, a exemplo do restaurante universitário, de alojamentos e de espaços culturais, de esporte e de lazer. 15.4. Fortalecer a interface com serviços públicos quanto ao atendimento estudantil. Estruturação do corpo docente Objetivo institucional: 11. Otimizar o quadro de vagas de docentes efetivos, de visitantes e de substitutos de todos os cursos da Universidade. Diretrizes estratégicas: 11.1. Promover estudos sobre o impacto da falta de docentes. 11.2. Criar critérios para realocação de vagas já existentes e disponíveis na instituição. 11.3. Monitorar o processo de pedido de vagas docentes, pautando-o sistematicamente junto ao MEC. De acordo com a visita in loco, verificou-se a articulação da localidade, em especial, a questão do ensino-aprendizagem conexas ao perfil do egresso. Contudo não restou evidenciado práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão

**Justificativa para conceito 4:** Segundo PPC O Curso de Engenharia Física da UNILA objetiva a formação de profissionais éticos e responsáveis, com uma base sólida de conhecimentos técnicos e científicos, principalmente àqueles em ciências exatas, com ampla capacidade de empreendedorismo e adaptabilidade aos novos desenvolvimentos científicos e tecnológicos a partir do uso de estratégias multi e interdisciplinares. Outrossim, o curso tem como princípio fornecer competências em campos tecnológicos emergentes, formando profissionais qualificados e capazes de atuar em áreas de alta tecnologia e engenharia tradicional, incubadoras de empresas e instituições de ensino e pesquisa. Em seus Objetivos Específicos objetiva:

1. educar os alunos a pensar e participar profundamente, criativamente e analiticamente em áreas emergentes de ciência e tecnologia; 2. educar os alunos a aplicar os conhecimentos de ciências exatas e engenharia para resolver problemas de fronteira do conhecimento técnico-científico e do setor produtivo; 3. educar os alunos nos conceitos básicos de instrumentação, design de equipamentos e técnicas laboratoriais, desenvolvimento de novos materiais, medição, aquisição, interpretação e análise de dados, além de simulação computacional; 4. educar os alunos na metodologia de pesquisa e aprendizagem, na utilização de técnicas, habilidades e ferramentas modernas empregadas nas ciências e engenharias, necessárias à prática profissional; 5. proporcionar e facilitar o trabalho em equipe e experiências disciplinares e interdisciplinares em todo o currículo; 6. expor para os alunos os impactos das soluções de engenharia em um contexto global, político, econômico, ambiental e social, considerando ainda fatores de ética, saúde, segurança, fabricação e sustentabilidade, reconhecendo potencialidades e almejando contribuir sobretudo para o avanço da América-Latina e Caribe; 7. estimular a atuação nas áreas de pesquisa básica e aplicada; 8. fomentar o desenvolvimento de habilidades eficazes de comunicação oral e escrita. Desta forma se verifica a articulação do PPC do curso com a demanda local (mercado de trabalho, estágio, pesquisa, dentre outras), contudo não foram observadas novas práticas no campo da engenharia física

## 1.3. Perfil profissional do egresso.

**Justificativa para conceito 4:** No PPC do curso o engenheiro formado pelo Curso de Engenharia Física da UNILA é um profissional com formação multiespecialista, com base científica e tecnológica consistente. Pela sua formação diferenciada, com forte embasamento em ciências exatas, principalmente física clássica e contemporânea, o egresso estará preparado para aplicar esses conhecimentos na investigação de problemas em engenharia, podendo atuar em áreas emergentes da tecnologia moderna ou mesmo nas áreas tradicionais da engenharia. O Engenheiro Físico formado na UNILA recebe formação em instrumentação, design de equipamentos e técnicas laboratoriais, desenvolvimento de novos materiais, medição, aquisição, interpretação e análise de dados, além de simulação computacional. Desta forma o perfil do egresso está articulado com o PPC e o mercado regional, contudo não foram observados na visita virtual in loco o perfil do egresso com novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

**Justificativa para conceito 4:** A estrutura curricular é organizada de modo a desenvolver uma dinâmica de conteúdos com vistas à interdisciplinaridade a partir de conhecimentos disciplinares que integram aspectos teóricos e experimentais. O Núcleo de Conteúdos Básicos versa sobre o grupo de conhecimentos em Ciências Básicas, de natureza disciplinar, e parte do grupo de conhecimentos em Ciências Aplicadas, de natureza multidisciplinar. Inclui-se nesse cenário aspectos de formação ambiental e humanista (Ciclo Comum de Estudos), que fomenta o pensamento crítico, o bilinguismo e um conhecimento básico da região latino-americana e caribenha. Os objetivos educacionais do Núcleo de Conteúdos Básicos são proporcionar aos estudantes um conhecimento adequado dos princípios fundamentais da engenharia e da física, juntamente com uma base matemática apropriada. O Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes aborda o grupo de conhecimentos em Ciências Aplicadas, Administração e Ciências da Informação. Este núcleo tem por objetivo a resolução de problemas a partir das habilidades desenvolvidas no Núcleo de Conteúdos Básicos e sucedidas pelo conhecimento adquirido em sala de aula e no ambiente de aprendizagem laboratorial. O Núcleo de Conteúdo Específicos compreende o grupo de conhecimentos Tecnológicos. Os objetivos educacionais deste são proporcionar aos estudantes extensões e aprofundamentos dos conteúdos supracitados, assim como de outros que caracterizam a modalidade de Engenharia Física. As disciplinas Optativas e Livres têm a finalidade de flexibilizar a estrutura curricular do curso, possibilitando ao estudante contemplar suas necessidades e interesses específicos no âmbito da Engenharia Física. Essas disciplinas são orientadas pelos Incisos V e VI, do Art. 120, do Regimento Geral da UNILA, de 07 de junho de 2013. Uma das características do curso é que as disciplinas optativas, necessárias à integralização da carga horária mínima, são divididas em quatro categorias. Para concluir o curso, o estudante deverá cursar disciplinas de todas essas quatro categorias, tendo para isso uma certa flexibilidade. No rol de disciplinas optativas do quadro 1, estão as disciplinas de Libras I e Libras II. Considera-se como Disciplinas Livres, qualquer disciplina do elenco de disciplinas oferecidas pela universidade e/ou cursada em outra instituição e validada pela UNILA. A disciplina livre permite ao discente obter conhecimento sobre outras áreas, estimulando a prática interdisciplinar com a aplicação desse conhecimento em suas atividades acadêmicas e profissionais. Dessa forma, o discente terá liberdade para complementar sua formação em qualquer um dos grupos supracitados e/ou em outros pelos quais venha a se interessar. Existe ainda a possibilidade de disciplinas cursadas em outras instituições de ensino como, por exemplo, em programa de Mobilidade Acadêmica, serem aproveitadas como disciplinas livres. Outras disciplinas que futuramente venham a ser criadas e/ou propostas, poderão ser incluídas na matriz curricular do Curso de Engenharia Física, após discussão e aprovação no Núcleo Docente Estruturante e no Colegiado do Curso, uma vez que, ajustes/atualizações neste curso, deverão ser um processo contínuo, visando sua adequação e aperfeiçoamento para a formação do profissional pretendido. Existe articulação entre as unidades curriculares e a perfil do egresso, contudo não foi observado elementos inovadores em tais práticas

## 1.5. Conteúdos curriculares.

**Justificativa para conceito 3:** Os conteúdos curriculares estão descritos no PPC do curso de Engenharia Física da IES, estando articulado com o mundo do trabalho, em especial, da região, visando atender as demandas específicas. Existe a abordagem das questões relativas a educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Contudo não foram observadas diferenciais no âmbito do curso, não havendo aspectos recentes ou inovador

## 1.6. Metodologia.

**Justificativa para conceito 3:** O PPC descreve a metodologia atende a abordagem do conteúdo curricular, acompanhamento de atividades visando uma autonomia do aluno. Contudo não restou evidenciado práticas pedagógicas que permitam o protagonismo no âmbito das unidades curriculares pelos corpo discente, sem portanto aspectos inovadores

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

**Justificativa para conceito 5:** O estágio curricular supervisionado está no PPC do curso de engenharia física onde há um professor para a orientação e existem convênios, diversos, inclusive na área de pesquisa, Durante a visita virtual in loco verificou-se a interação de alunos como monitores, atividades de extensão dentre outras para compor a carga de atividades complementares, sendo portanto um prática inovadora

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

**Justificativa para conceito 4:** As Atividades complementares estão previstas no PPC do curso de engenharia física e permitem uma variedade de possibilidades, gerando assim um ganho na articulação do processo ensino-aprendizagem no âmbito das unidades curriculares do curso Contudo se observou atividades inovadoras

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

**Justificativa para conceito 5:** De acordo PPC o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem papel relevante na graduação em Engenharia Física, permitindo ao discente fazer uso dos conceitos teóricos e práticos abordados nas diversas disciplinas do curso, assim como no desenvolvimento de pesquisa e extensão. O TCC deve ser desenvolvido em conformidade com áreas de abrangência da Engenharia Física e com a identidade e o perfil do egresso do curso. A indução ao questionamento crítico, pelo conhecimento do estado da arte através de consultas em bases de patentes, assim como em bases de teses e dissertações, como também em bases de artigos científicos, além do conhecimento in loco, deverá constituir elemento fundamental para o TCC, sendo, portanto, desenvolvido após a conclusão do Estágio Curricular em Engenharia Física. Para a disciplina de TCC haverá um Coordenador que, em consonância com a coordenação do curso, irá organizar e conduzir os trabalhos em andamento, assim como promover encontros de verificação de desenvolvimento dos professores orientadores e seus orientandos, além de conduzir o cerimonial de defesa e os respectivos registros para fins de controle acadêmico. O estudante deverá obrigatoriamente elaborar um trabalho monográfico e apresentar sua defesa em um seminário de TCC. O orientador e o estudante orientado poderão, a qualquer momento, protocolar pedido de defesa, quando assim julgarem adequado, desde que este tenha concluído o Estágio Curricular em Engenharia Física, ou o colegiado julgue que a quebra deste pré-requisito é relevante. A produção científica em qualquer momento do curso que originar publicação de artigo científico em revistas indexadas, ou o equivalente em depósito de patente, que demonstrar a evolução decorrente da escolha de um tema que equivalha ao TCC poderá, neste caso, substituir a redação final do TCC, não dispensando a sua defesa. Os critérios de avaliação desta produção científica e o número de artigos considerados serão definidos pelo Regulamento de TCC do Curso. O TCC é considerado requisito necessário para a integralização do Curso de Engenharia Física da UNILA, devendo estar centrado em uma das áreas teórico-práticas e/ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento, assim como de consolidação das técnicas de pesquisa e elaboração/desenvolvimento projetual. O TCC compreende 6 (seis) créditos e será regido por normas estabelecidas no Regimento do Curso e em conformidade com a Resolução UNILA no 002/2013, de 05 de setembro de 2013. O TCC está portanto articulado com o PPC do curso e acessíveis ao aluno A IES tem repositório para TCCs

1.12. Apoio ao discente. 5

**Justificativa para conceito 5:** De acordo com a reunião de abertura, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) informou que realiza o acolhimento do discente através de ações, auxílios e atendimentos de profissionais da Psicologia, Enfermagem, Medicina e do Serviço Social com o objetivo de democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior, minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior, reduzir as taxas de retenção e evasão e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação. Todas as atividades da PRAE estão embasadas no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), executado no âmbito do Ministério da Educação e que tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal. As principais ações são: Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos - objetiva contribuir para a formação acadêmica e profissional dos estudantes matriculados em curso de graduação da UNILA, garantindo condições para que o discente aprofunde e amplie seus conhecimentos relacionados à sua área de formação, por meio da participação em eventos de natureza científico-acadêmica, ou artístico-cultural. Monitoria de Ensino na modalidade de Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência - é o programa de bolsas para estudantes da graduação; tem como principais metas contribuir com a qualidade do ensino-aprendizagem dos estudantes PcD – Pessoa com Deficiência, acolher os estudantes PcD, apoiando seu processo de adaptação acadêmica e de integração ao curso, sobretudo aos discentes que necessitam de adequação de materiais didáticos; contribuir na redução de barreiras físicas, comunicacionais, sociais e atitudinais; reforçar a equidade de oportunidades acadêmicas promovida pela Lei nº 12.711/2012, conhecida como Lei de Cotas; contribuir para a consolidação e difusão da monitoria como prática de formação na graduação e contribuir para a permanência de estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica, por meio de atividades de ensino. Programa de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico dos Estudantes com Deficiência - PADA PcD - é o programa de auxílio financeiro instituído pela Resolução COSUEN 16/2018, que tem como principais metas viabilizar o acesso e permanência de estudantes com deficiência na universidade, minimizar os efeitos da desigualdade social por meio de implementação de políticas públicas e estimular a conquista e o exercício da autonomia dos(as) estudantes com deficiência da graduação. Monitoria para Estudantes Indígenas, Refugiados e Portadores de

Visto Humanitário - é uma ação de monitoria acadêmica voltada para o acolhimento e atendimento das demandas dos alunos Indígenas, Refugiados e Portadores de Visto Humanitário, com o objetivo de apoiar seu processo de adaptação acadêmica e de integração ao curso de graduação, contribuindo para sua permanência por meio de atividades de ensino, e visando um ensino-aprendizagem de qualidade que resulte em melhoria dos seus índices de rendimento nas áreas que apresentam maior necessidade. PVCC - Prog. de Apoio à Vivência de Comp. Curriculares - este programa viabiliza apoio financeiro para o desenvolvimento de atividades pedagógicas com os estudantes matriculados nos componentes curriculares dos cursos de graduação, na forma de atividades de campo e visitas curriculares, de acordo com o planejamento de cada componente curricular. Programa de Monitoria Acadêmica – PROMA: é um instrumento para a melhoria do aprendizado que contribui tanto com a formação do estudante que atua como monitor, possibilitando a experiência com a docência, quanto no reforço do aprendizado dos discentes que possuem dificuldades nos conteúdos das disciplinas do curso de graduação. A Pró-Reitoria de Relações Internacionais também desenvolve algumas ações de apoio ao discente: Carteira de Registro Nacional Migratória (CRNM): finalizado os Processos Seletivos Internacionais, quando os discentes internacionais chegam ao Brasil precisam dar entrada na Carteira de Registro Nacional Migratória (CRNM), documento este necessário para sua permanência legal no Brasil, abertura de conta bancária, confecção do Cartão de Saúde (SUS), assim como para efetivar sua matrícula na Universidade. Para tanto, a Seção de Apoio ao Estrangeiro (SAE) trabalha para orientar, auxiliar e facilitar nos trâmites de obtenção e renovação da CRNM junto ao Departamento da Polícia Federal em Foz do Iguaçu. Mobilidade Discente - Mobilidade OUT - Mobilidade OUT é destinada a estudantes regulares de graduação e pós-graduação da UNILA, que desejam sair em mobilidade. Com o objetivo de fomentar estes movimentos, semestralmente a Seção de Mobilidade faz a publicação de editais com os requisitos para realização de mobilidade OUT. Ao final do período de mobilidade, os estudantes devem enviar o histórico das disciplinas cursadas para a SEMA-PROINT, a fim de solicitar o aproveitamento das disciplinas, ou seja, a equivalência dos estudos realizados durante a mobilidade com as disciplinas da UNILA. Mobilidade IN: destinada a estudantes de outras Universidades que desejem realizar intercâmbio na UNILA. Desta forma destacam assim tais práticas como inovadoras em relação ao apoio ao aluno

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4

**Justificativa para conceito 4:** Através das documentações disponibilizadas e das reuniões com docentes e CPA foram encontrados evidências de que a gestão do curso é realizada com a consideração da autoavaliação institucional, com o resultado das avaliações externas usadas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso. Na documentação percebe-se ações que apontam para a utilização da avaliação externa da IES para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso com a apropriação dos resultados das avaliações pela comunidade acadêmica bem como a auto avaliação periódica do curso. Ressalta-se que a questão de coleta e tratamento dos dados, estando disponíveis para toda a IES. Contudo restou sem evidências de autoavaliação do curso de engenharia física.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 3

**Justificativa para conceito 3:** De acordo com o PPC: Além de aulas presenciais, está previsto a adoção de aulas semipresenciais e totalmente a distância em até 20% da carga horária do curso, conforme previsto na Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação, quando assim for considerado adequado pelo Colegiado do Curso. Também é considerado aulas por videoconferência, por serem consideradas presenciais, como forma de permitir a participação de professores de outras universidades nacionais e internacionais a integrarem o processo de ensino e aprendizagem deste Projeto Pedagógico. Em 16/08/2021, foi aprovada a Resolução 23/2021/CONSUN, que institui a Política de Educação a Distância (EaD) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Em especial, “Art. 7º As propostas de programas, cursos e demais atividades promovidas na modalidade de EaD na UNILA deverão seguir as normas estabelecidas no seu Estatuto, Regimento Geral, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); na presente Resolução; em normativas complementares da unidade gestora da EaD na UNILA e nos demais regimentos internos ou externos à universidade.” xxxxxxxxxxxx

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 3

**Justificativa para conceito 3:** O processo de ensino e aprendizagem deve priorizar nos alunos a construção de conhecimento ativa e colaborativa entre eles, a expressão oral e escrita, a criatividade, a compreensão das relações entre as áreas do conhecimento e o raciocínio metodológico próprio da área de Engenharia. Os instrumentos avaliativos do desempenho dos alunos, portanto, são diversificados quanto os elementos da prática pedagógica, considerando todas as situações de aprendizagem. A avaliação é um momento de reflexões, de maneira que se deve considerar o momento de vida do aluno e as diferenças no processo de construção do conhecimento, levando em conta a importância do auto avaliação e dos conhecimentos prévios do aluno. Ao se transpor o modelo do conteúdo do currículo, o processo avaliativo não pode estar centrado apenas nos conteúdos trabalhados, mas nas competências específicas, nas habilidades demonstradas e atitudes tomadas individualmente ou em grupo, considerando, inclusive a capacidade de trabalho em equipe. Não há um limite máximo de avaliações a serem realizadas, mas é indicado que sejam realizadas ao menos duas avaliações em cada disciplina durante o período letivo. Esse mínimo de duas sugere a possibilidade de ser feita uma avaliação diagnóstica logo no início do período,

que identifique a capacidade do aluno em lidar com conceitos que apoiarão o desenvolvimento de novos conhecimentos e o quanto ele conhece dos conteúdos a serem discutidos na duração da disciplina, e outra no final do período, que possa identificar a evolução do aluno em relação ao estágio de diagnóstico inicial. De posse do diagnóstico inicial, o professor poderá ser mais eficiente na mediação do conhecimento. Não foram encontradas as informações sistematizadas e disponibilizadas aos alunos, também não foram localizadas práticas que induzam a melhoria contínua

1.20. Número de vagas.

1

**Justificativa para conceito 1:**O número de vagas foi escolhido com base na padronização de número de vagas da Unila, ou seja, quase todos os cursos da instituição oferecem 50 vagas por ano. Não foram apresentados estudos quantitativos e qualitativo para a definição do número de vagas Não existe estudo sobre a adequação da infraestrutura e corpo docente em relação ao número de vagas Não há atendimento tutorial pois o curso é totalmente presencial

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

## **Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

4,44

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

**Justificativa para conceito 5:**O NDE atual conta com a participação de 5 docentes do curso de Engenharia Física, tendo a participação da coordenadora Dafni e do vice coordenador Rodrigo e mais 3 outros docentes. A atuação de todos os docentes do NDE se dá em tempo integral na IES, podendo atender de forma ampla as necessidades do curso. Todos apresentam titulação de doutor e atuam nas ações de melhoria e consolidação do PPC, em que são discutidas em reuniões periódicas para adequação das ações no curso e da documentação das atividades a serem desenvolvidas no curso. Fazem uso das avaliações institucionais realizadas pela CPA e o reflexo no curso, em uma busca de adequar as atividades para melhor formação para o perfil do egresso, considerando as DCNs e as particularidades das novas demandas nas áreas. Por fim, mantém parte dos membros desde o último ato regulatório, conforme documentos disponibilizados no drive para esta avaliação.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

2.3. Atuação do coordenador.

5

**Justificativa para conceito 5:**A atuação da coordenação atende às necessidades do curso. A profa Dafni tem formação que corresponde ao curso. Está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, representando o curso junto aos colegiados superiores. Desenvolve plano de melhoria com base nas demandas do curso, Desempenha uma atividade integrativa, buscando estar alinhado com os indicadores de desempenho da coordenação, administra as ações dos docentes do curso e busca uma integração com os entes institucionais para uma melhoria contínua.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

**Justificativa para conceito 5:**O regime de trabalho da coordenadora, profa. Dafni, é de tempo integral com dedicação exclusiva, atuando somente na IES e podendo realizar uma atuação efetiva junto ao curso, atendendo às suas necessidades, ao corpo docente, e as discentes. Sendo a representação do curso nos colegiados superiores da IES, assim como na condução do NDE e do Colegiado. Proporcionando uma administração voltada para a melhoria contínua do curso, potencializando as atividades docentes e favorecendo a integração e a melhoria dos indicadores para o curso.

2.5. Corpo docente.

5

**Justificativa para conceito 5:**O corpo docente apresenta-se adequado a condução do curso, uma formação diversificada que foi possível observar durante a reunião com eles em que atendem às necessidades e demandas do curso de Engenharia Física. Aborda com relevância a atuação profissional e acadêmica, fomentando raciocínio crítico com base na literatura proposta, constante nos componentes curriculares. A busca por um conteúdo apropriado e com uma proposta além da bibliografia ofertada, buscando ações de ensino, pesquisa e extensão que atenda ao mercado e busque inovação para a formação dos discentes, incentivando a produção de conhecimento em ações de grupo, em parceria com outras engenharias e estimulando publicações, sob orientação dos docentes do curso.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:**O regime de trabalho dos docentes, em sua maioria é de dedicação exclusiva, dividindo-se em docentes concursados e docentes visitantes, assim com a presença de docentes substitutos (20h ou 40h), neste caso em uma demanda específica. O grupo de docentes é suficiente para o andamento do curso e podem atender de forma íntegra às demandas existentes, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, no atendimento aos alunos e na participação em reuniões como de colegiado do curso, contribuindo com a melhoria do curso, auxiliando no planejamento didático e na preparação e correção das avaliações, sendo cada atividade de responsabilidade de cada docente onde gera documentos específicos para suas atividades acadêmicas, em uma busca de melhoria contínua para a formação dos discentes do curso de Engenharia Física.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 3

**Justificativa para conceito 3:** O corpo docente tem um perfil, em sua maior parte, de experiência acadêmica. Um corpo qualificado com formação de doutorado em diversas áreas e IES. As experiências profissionais em mercado de trabalho é de alguns docentes, o que poderá auxiliar em uma visão mais prática para formação dos discentes, podendo fazer uso de exemplos que irão contextualizar o ensino com a prática, fazendo uso de atividades que irão estimular diversas ações dos discentes.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 4

**Justificativa para conceito 4:** O corpo docente, em sua maior parte, tem experiência na docência superior adquirida da própria IES. Essa experiência permite identificar as dificuldades dos docentes, com uso de uma linguagem aderente ao perfil do curso e as características da turma. Atuar de forma contextualizada, fazendo com que o discente possa estar envolvido em um estudo real e aplicado. Essa contextualização envolve as componentes curriculares e a elaboração de atividades específicas, promovendo uma atividade inclusiva para os discentes com dificuldades, utilizando avaliações diagnósticas, formativas e somativas, com docentes que valorizam as ações práticas.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

**Justificativa para conceito 5:** O colegiado do curso é composto por docentes que atuam no curso de Engenharia Física, sendo coordenado pela profa Dafni, este está institucionalizado, conforme documento disponibilizado pela IES. A atividade realizada pelo grupo é de reunião periódica, para decisões voltadas à melhoria do curso, com decisões que são documentadas e levada ao NDE. Realiza ações periódicas de avaliação para implantação de práticas de gestão atualizadas. O colegiado atua em decisões que irão impactar diretamente no curso, como atividades comunitárias, novas disciplinas, quebra de pré-requisito, estágio e demais atividades. Conforme informado pela IES, O Colegiado do Curso conta com oito membros, sendo que fazem parte do mesmo o coordenador e o vice coordenador do curso, quatro representantes da categoria docente, um representante da categoria Técnico-Administrativa em Educação (TAE) e um representante da categoria discente. O registro das reuniões se faz por ata que, após assinada, fica disponível na página web do Colegiado (<https://portal.unila.edu.br/graduacao/engenharia-fisica/colegiado>).

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

**Justificativa para conceito 3:** Conforme documento apresentado pela IES referente a produção científica, cultura, artística ou tecnológica, dos 38 docentes listados, pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 4 produções nos últimos anos. Sendo o número de docentes com esse mínimo de produção 22 dos apresentados, sendo um valor de cerca de 58%.

Informações estas disponibilizadas no drive para acesso dos avaliadores.  
([https://docs.google.com/spreadsheets/d/1TKiyGAZY2W6kneOZNI\\_6qwB9CAAN\\_BUII3cgt73dHE4/edit#gid=1410808695](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1TKiyGAZY2W6kneOZNI_6qwB9CAAN_BUII3cgt73dHE4/edit#gid=1410808695)).

### **Dimensão 3: INFRAESTRUTURA** 4,67

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os docentes trabalham em ambientes que são salas que comportam até 4 docentes. Este ambiente possui mesa, cadeira e armário. Nestas salas, são cerca de 22, onde podem receber os alunos e atendem as ações acadêmicas como planejamento de didático-pedagógico, atendendo às necessidades da IES e possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação. Podem realizar atividades de orientação e atendimento aos discentes. O espaço oferece segurança para guardar materiais e equipamentos que são do docente.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

**Justificativa para conceito 4:** O espaço utilizado pelo coordenador contempla até 4 outros coordenadores. Este local viabiliza as ações administrativas, possui mesa, cadeira, para uso individual, atendendo às necessidades institucionais. No caso de um atendimento de aluno utiliza uma cadeira junto a mesa. Para um atendimento em grupo, utiliza-se uma sala de reunião própria da IES sendo que as chaves são retiradas na secretaria acadêmica.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 4

**Justificativa para conceito 4:** A sala coletiva consiste em cerca de 22 delas que podem ser ocupadas por até 4 professores em cada uma delas. Há a disposição de mesas e cadeiras para uso dos professores e espaço adequado para guardar material específico do docente. Esta sala viabiliza o trabalho docente, podendo atender aos discentes e apresenta acessibilidade. Possui

o uso de computadores para comunicação remota com os discentes e participar de reuniões, o uso de um equipamento por mesa, permitindo uma integração facilitada entre os docentes que ocupam as salas. Não sendo observado a disposição de apoio técnico-administrativo.

#### 3.4. Salas de aula.

4

**Justificativa para conceito 4:** As salas de aula da IES atendem às demandas do curso de Engenharia Física, sendo elas, conforme apresentado em reunião, cerca de 111 salas, variando de tamanho para comportar turmas maiores, em geral as turmas iniciais e salas menores, para turmas de disciplinas finais do curso. As salas maiores comportam um número superior a 50 alunos e as menores cerca de 10 alunos. Em média atendem cerca de 40 alunos. Todas com mesas e cadeiras adequadas para conforto dos alunos e para alguma eventual necessidade de acessibilidade. Apresentam manutenção periódica e, nas salas, são disponibilizados recursos de tecnologia da informação e comunicação como datashow, quadro e alguns casos, lousas específicas. Espaços esses adequados à realização das atividades propostas pelos docentes de acordo com a forma de atuação deste profissional.

#### 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

5

**Justificativa para conceito 5:** A IES disponibiliza laboratórios de informática e multiusuários em diversos espaços para atendimento dos discentes e para as aulas dos docentes. São usados para os docentes ministrarem aulas específicas ou para o uso dos discentes para estudos quando forem a IES. Possuem equipamentos modernos com softwares úteis na formação dos alunos como autocad, matlab e alguns softwares de simulação para diversas disciplinas do curso. Cada laboratório tem em média uns 40 aparelhos para atender o equivalente a uma turma de alunos durante alguma aula. Com isso, atende às necessidades institucionais e do curso, apresenta um ambiente adequado e confortável, com mesas, cadeiras, ar condicionado, iluminação e uma velocidade de acesso à internet, à uma rede sem fio. Este espaço é regularmente adequado para se tornar mais qualificado e com pertinência para o uso, com máquinas atualizadas e modernas.

#### 3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

**Justificativa para conceito 5:** O acervo físico apresentado na IES apresenta exemplares físicos e virtuais que atendem ao curso de Engenharia Física. O espaço físico é amplo e atende a pessoas com necessidades especiais. Ambiente climatizado, mesas e cadeiras. O acervo básico atende às unidades curriculares e os conteúdos previstos no PPC, sendo atualizado regularmente. O acervo virtual é atendido no físico e o discente pode acessar de qualquer ambiente. O acervo físico está tombado e informatizado. A biblioteca conta com duas unidades: a Biblioteca Central (BIUNILA), localizada no Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e a Biblioteca Setorial (BIUNILA JU), localizada no Jardim Universitário, ambas na cidade de Foz do Iguaçu. O acervo das bibliotecas é constituído por obras nos formatos físico e digital, integrante no projeto pedagógico dos cursos ofertados pela UNILA com a temática “América Latina” e correlações. Com um acervo crescente, tem a missão de atender a toda a comunidade acadêmica da instituição, assim como a comunidade da Região trinacional.

#### 3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

5

**Justificativa para conceito 5:** O acervo físico apresentado na IES apresenta exemplares físicos e virtuais que atendem ao curso de Engenharia Física. O espaço físico é amplo e atende a pessoas com necessidades especiais. Ambiente climatizado, mesas e cadeiras. O acervo complementar atende às unidades curriculares e os conteúdos previstos no PPC, sendo atualizado regularmente. O acervo virtual é atendido no físico e o discente pode acessar de qualquer ambiente. O acervo físico está tombado e informatizado. A biblioteca conta com duas unidades: a Biblioteca Central (BIUNILA), localizada no Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e a Biblioteca Setorial (BIUNILA JU), localizada no Jardim Universitário, ambas na cidade de Foz do Iguaçu. O acervo das bibliotecas é constituído por obras nos formatos físico e digital, integrante no projeto pedagógico dos cursos ofertados pela UNILA com a temática “América Latina” e correlações. Com um acervo crescente, tem a missão de atender a toda a comunidade acadêmica da instituição, assim como a comunidade da Região trinacional.

#### 3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

5

**Justificativa para conceito 5:** Os laboratórios básicos da IES atendem às demandas do curso de Engenharia Física, sendo eles dois laboratórios de física, dois de química, laboratórios de desenho técnico e de informática, todos com espaço físico adequado para comportar uma turma de cerca de 40 discentes, aproximadamente. Os laboratórios de física e química apresentam os equipamentos de segurança para proteção de todos que estão no local e todos eles estão de acordo com o PPC. Apresentam conforto e apoio técnico para realização das atividades docentes juntos dos discentes. Possuem recursos de tecnologia da informação e comunicação para as atividades de aula e possuem, além de equipamentos, materiais e insumos para o abastecimento durante as aulas, como por exemplo, reagentes químicos. Avaliações periódicas são realizadas pela CPA para identificar alguma demanda dos discentes e dos docentes do curso para melhor qualidade de ensino, além da busca por interação com empresas e centros de pesquisa.

#### 3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

5

**Justificativa para conceito 5:** Os laboratórios didáticos contemplam os de física e de engenharias, com práticas que são usadas pelos docentes durante as aulas específicas, como assuntos dos tipos, fluidos, materiais, eletroquímica, elétrica, eletrônica. Estes laboratórios estão de acordo com o PPC e com as normas de funcionamento, utilização e segurança. Os espaços são amplos e apresentam apoio técnico e com a disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação para as atividades propostas pelos docentes. Os laboratórios apresentam insumos para serem utilizados durante as aulas e são repostos à medida da demanda. Segundo PPC, os laboratórios são: Laboratório de Mecânica: Laboratório de Instrumentação para Engenharia Física; Mecânica 1; Mecânica 2. Laboratório de Fluidos, Ondas e Oscilações: Fluidos Onda e Oscilações. Laboratório de Física Térmica: Física Térmica. Laboratório de Eletromagnetismo: Eletromagnetismo. Laboratório de Ótica: Ótica e Relatividade. Laboratório de Física Moderna: Física Moderna. Engenharia Física

#### 3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

#### **Dimensão 4: Considerações finais.**

##### 4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Carlos Alberto Martins Ferreira - ponto focal  
Marcelo De Jesus Rodrigues Da Nobrega

##### 4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 157261  
Número do processo: 201817824

##### 4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)  
UNILA-PTI - Av. Tancredo Neves, 6.731 Itaipu. Foz do Iguaçu - PR. CEP:85867-900

##### 4.4. Informar o ato autorizativo.

O curso foi criado por meio da Resolução 04/2014, de 04/04/2014.

##### 4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do curso: ENGENHARIA FÍSICA  
Grau: BACHALERADO  
Modalidade: PRESENCIAL  
número de vagas atuais: 50 vagas anuais

##### 4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Discentes do curso envolvidos em projetos (IC, extensão e Monitoria)  
.Política de Ensino da UNILA  
Política de Extensão da UNILA  
Política de Pesquisa da UNILA  
Comitê de Ética em Pesquisa:  
Regulamento de Pesquisa da UNILA  
Regulamento do Programa Institucional de Apoio aos grupos de Pesquisa  
Comitê de Ética na Utilização de Animais:  
Matriz Engenharia Física  
PPC Ciclo Comum de Estudos  
Convênios de Estágio do curso  
Discentes estágio  
Normas de Graduação  
Regulamento Estágio 2015  
Procedimentos para realização de estágios 2022  
Estágio  
Informações  
Portaria coordenador de Estágio  
Normas da graduação  
Atividades complementares  
Manual AACs  
Manual Tira Dúvidas AACs

AACs  
Normas elaboração de TCC  
Apoio financeiro a estudantes para realização do TCC  
Lista de discentes com TCC concluído  
Lista de discentes matriculados em TCC  
TCCs Engenharia Física

&#61548;

&#61548;

Política de Acompanhamento de Egressos

Atas da CPA

2016 (pasta contendo todas atas de reunião)

2017 (pasta contendo todas atas de reunião)

2018 (pasta contendo todas atas de reunião)

2019 (pasta contendo todas atas de reunião)

2021 (pasta contendo todas atas de reunião)

2022 (pasta contendo todas atas de reunião)

Autoavaliação institucional

1. Projeto de Autoavaliação Institucional 2013-2014.pdf

2. Projeto de Autoavaliação Institucional 2018-2020 .pdf

3. Projeto Autoavaliac&#807;a&#771;o Institucional 2018-2020.pdf

4. Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023.pdf

a. Relatório CPA 2010-2012- Final.pdf

b. Relatório CPA - ano base 2013-Parcial.pdf

c. Relatório CPA - ano base 2014.pdf

d. Relatório CPA - ano base 2015.pdf

e. Relatório CPA - ano base 2016.pdf

f. Relatório CPA - anos do ciclo 2015-2017.pdf

g. Relatório CPA - 2018\_2019.pdf

h. Relatório CPA - ano base 2019.pdf

i. Relatório CPA - ano base 2021.pdf

Relato Institucional CPA - ano base 2015.pdf

Criação, composição e regimento da CPA

1. Criação CPA UNILA.pdf

2. Regimento Interno da CPA.pdf

3. Portaria composição CPA.pdf

4. Altera portaria composição CPA.pdf

5. Prorroga mandato CPA 2023.pdf

Relatórios de avaliação

Avaliação docentes geral.pdf

Avaliação docentes ILACVN.pdf

Avaliac&#807;a&#771;o \_discente \_EngenhariaFsica.pdf

Avalicao \_discente \_geral.pdf

Informações sobre a CPA.odt

plano\_de \_acao \_ \_autoavaliacao \_assinado.pdf

Avaliação externa.odt

Resoluc&#807;a&#771;o UNILA - Atribuic&#807;o&#771;es coordenac&#807;a&#771;o de curso.pdf

Manuais SIGAA - sistema acadêmico

Links e informações.odt

Manual Estudante Turma Virtual.pdf

Orientação para estudantes Ensino remoato.pdf

Atribuições e estrutura de gestão de segurança da informação.pdf

Informações em relação aos equipamentos.pdf

Informações laboratórios e sistemas.docx

Laboratórios de informática.pdf

Normas para utilização dos laboratórios de informática.pdf

PDTIC\_2022-2024.pdf

Política de Segurança da Informação.pdf:

1. Comissão de Orientação e Acompanhamento do Desempenho Acadêmico do Curso de Engenharia Física (Arquivo em formato .PDF).

2. Informações identificando a localização no PPC para este indicador.

3. Ofício sobre a Comissão de Orientação e Acompanhamento do Desenvolvimento Acadêmico (Arquivo em formato .PDF).

4. Regime de Acompanhamento do Desempenho Acade&#770;mico da UNILA (Arquivo em formato .PDF).

5. Relatório de acompanhamento pedagógico emitido pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) (Arquivo em formato .PDF)

6. Discentes ingressantes: Pasta contendo os dados de todos(as) os(as) discentes que ingressaram no Curso de Engenharia Física, de 2015 a 2022.

7. Discentes EFI Concluídos: Relação dos egressos do Curso.

8. Estudo sobre a adequação do número de vagas (arquivo em formato . PDF).

9. Informações: Indicação de localização a cerca desse indicador, presente no PPC do curso.

10. Lista de discentes ativos: Relação de estudantes com matrícula ativa no curso.

11. Pactuação entre a UNILA - MEC, de 07 de dezembro de 2010, sobre o quantitativo de discentes por curso e docentes necessários.
12. Planilha sobre o quantitativo de discentes no Curso de Engenharia Física.
13. Relação textual de discentes do curso entre 2015 a 2022.
14. Resolução que estabelece o local de funcionamento dos cursos de graduação da UNILA.
15. Resolução de Criação do Curso de Engenharia Física.
16. Portarias de designações dos membros do NDE:
  - a. Pasta contendo todas as portarias já emitidas sobre as designações dos NDEs do Curso de Engenharia Física.
17. Atas do NDE:
  - a. Inclui pastas contendo todas as atas do NDE do Curso de Engenharia Física, de 2017 a 2022.
    1. Outros documentos:
      - a) Regulamento NDE 2013: regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da UNILA;
      - b) Alteração regulamento NDE 2013: Modifica o regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da UNILA;
      - c) Regulamento NDE 2022: Regulamenta a composição, as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da UNILA.
      - d) Resolução UNILA sobre eleição de coordenação de curso;
      - e) Resolução UNILA sobre as atribuições da coordenação de curso;
      - f) Portaria que designa os membros e presidência do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Engenharia Física.
      - g) Portaria que designa os membros e presidência do Colegiado do Curso;
      - h) Plano de gestão da Coordenação do Curso de Engenharia Física;
      - i) Currículo Lattes da Coordenadora do Curso de Engenharia Física;
      - j) Disponibilidade do Plano de gestão da Coordenação do Curso de Engenharia Física na Página Web da Instituição;
      - k) Declaração Funcional da Coordenadora do Curso de Engenharia Física.

Relatórios das componentes curriculares ofertadas nos dois últimos semestres do curso, compreendendo os semestres letivos 2022.1 e 2022.2.

Portarias de Designação dos colegiados (pasta que contém todas as 5 portarias de designação);  
 Atas do colegiado do curso de Engenharia Física (conjunto de pastas, separadas por ano – de 2017 a 2022 – contendo todas as atas emanadas do colegiado do curso);

Regimento do colegiado do curso de Engenharia Física (arquivo .PDF); e  
 Constituição e competências do colegiado de curso (arquivo .PDF).

1. Contrato 34-2016 e Extrato DOU.pdf
2. Dispensa licitação Contrato DOU.pdf
3. Primeiro Termo Aditivo e Extrato DOU.pdf
4. Segundo Termo Aditivo e Extrato DOU.pdf
5. Terceiro Termo Aditivo e Extrato DOU.pdf
6. Quarto Termo Aditivo e Extrato DOU.pdf
7. Quinto Termo Aditivo e Extrato DOU.pdf
8. Sexto Termo Aditivo e Extrato DOU.pdf
9. Autos PTI.odt
- PAE - Plano de Ação de Emergência do PTI - 16 abril 2021.pdf
  1. Ambientes\_Fisicos\_UNILA\_R02.pdf
    1. Resolução 3-2015\_Estabelece o local de funcionamento do curso no PTI.pdf
      - a. Regulamento e diretrizes manutenção 2018.pdf
      - b. Regulamentação e diretrizes manutenção das unidades 2021.pdf
      - c. Diretrizes e normas manutenções estações de trabalho.pdf
      - d. Planejamento espaços físicos da universidade.pdf
      - e. Regulamentação espaços físicos imóveis da UNILA.pdf
      - f. Normas de acesso e permanência nas unidades da UNILA.pdf
      - g. Estabelece a distribuição das salas de aula aos Institutos Latino-Americanos.pdf
      - h. Distribuição das salas de aula aos Institutos.pdf
      - i. Normas para atribuição e redesignação de espaços físicos ILACVN (escritórios).pdf
      - j. Espaços de uso do ILACVN.pdf
      - k. Horário de funcionamento cursos graduação 2017.pdf
      - l. Retificação horário de funcionamento cursos graduação 2019 p.4.pdf
      - m. Horário de funcionamento UNILA 2022.pdf
      - n. Política de gestão de riscos 2019.pdf
      - o. Estatuto da UNILA\_art. 31 e 59.pdf

#### 4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Segue uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica.

A avaliação qualitativa e quantitativa realizada por essa comissão nessa dimensão evidenciou que as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constante no PDI da IES estão implementadas no âmbito do curso e voltadas para promoção de

oportunidades de aprendizagem dos discentes. O PPC do Curso de Bacharelado em Engenharia Física apresenta bem o objetivo do curso, a metodologia de ensino, os conteúdos curriculares, o apoio aos discentes, a gestão do curso, as TICs, a estrutura curricular permitindo a flexibilidade e a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária, meios de avaliação das UCs, a oferta da disciplina de Libras, como optativa, o atendimento das legislação dos cursos superiores, e na avaliação in loco virtual foi possível verificar a sua implementação e emprego no âmbito do curso.

**Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial.**

Esta dimensão foi avaliada qualitativa e quantitativamente levando-se em conta o resultado da verificação e análise dos dados informados pela IES e constantes no Sistema e-MEC e no drive criado pela IES, dados esses que evidenciaram os indicadores da titulação, regime de contratação, composição do NDE, experiência profissional, experiência de magistério superior dos docentes e do coordenador do curso. A análise global permite inferir que o corpo docente é de alta qualificação, sendo a maioria composta por doutores e desta forma atender às necessidades do curso e também há aspectos didático-pedagógicas do curso muito positivos

**Dimensão 3: Infraestrutura.**

Esta dimensão foi avaliada qualitativa e quantitativamente considerando-se os subsídios obtidos na verificação virtual in loco das instalações físicas, tais como: espaços de convivência e apoio acadêmico, espaços administrativos, biblioteca, sala de coordenação, salas de professores, laboratórios básicos e específicos e salas de aula, que foram ponderados em relação aos subsídios colhidos em reuniões com os discentes, docentes e integrantes da direção, assim como análise dos documentos postados no sistema e-MEC e no drive criado pela IES para essa avaliação. A análise global permite concluir que a IES oferece boas condições de infraestrutura para a oferta do Curso de Bacharelado em Engenharia Física e atendimento às suas demandas

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão de Avaliação nº 157261 com o nº de processo 201817824 que teve como ponto focal o prof. Carlos Alberto Martins Ferreira e integrada pelo professor Marcelo de Jesus Rodrigues da Nóbrega designada para AVALIAÇÃO DE CURSO – RECONHECIMENTO do Curso de Bacharelado em Engenharia FÍSICA do UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA, seguindo os ritos indicados para as avaliações in loco, sistematizou a avaliação realizada através dos seguintes passos: 1- Contato com a IES via correio eletrônico, avisando a data da visita e solicitando as providências da disponibilização de documentos necessários e confirmação da agenda proposta. 2 – Os membros da comissão analisaram previamente, através do sistema e-Mec, toda a informação disponibilizada pela IES, incluindo o PPC e o PDI, além do despacho saneador (sem pendências) e dos outros relatórios de atos regulatórios da IES. 3 – A visita virtual se iniciou com uma reunião entre os avaliadores e os dirigentes da IES para ratificar o plano de visita enviado. Estavam presentes a reunião o coordenador do curso e diretores.

4 Foram feitas reuniões com Núcleo Docente Estruturante (NDE), membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com docentes, com os discentes e por fim com o corpo administrativo, finalizadas aproximadamente às 12h

5- No mesmo dia a tarde a comissão realizou visita virtual às instalações físicas usadas pelo curso, salas de aula, sala dos professores, espaço do coordenador, inclusive biblioteca e laboratórios, de acordo com as instruções do INEP para a visita virtual, inclusive com verificação da geolocalização pela coordenação do curso a comissão realizou reunião com o coordenador do curso e verificação dos documentos disponibilizados virtualmente.

6- No segundo dia os membros da comissão ficaram reunidos virtualmente para o trabalho de confecção dos pareceres e atribuições de conceitos no sistema e-mec, realizando-se consultas à coordenação do curso, em sala virtual, para dirimir dúvidas quanto à documentação e dados do curso e foi realizada a reunião final com os mesmos dirigentes que participaram da primeira reunião para agradecer a acolhida e informar que em breve estará disponibilizado no sistema o resultado da visita. 7 – O terceiro dia foi destinado análise final dos documentos disponibilizados no drive da IES, com atribuição dos conceitos no formulário do e-mec.

Nesta avaliação foi verificada a excelência da instituição em suas diversas dimensões, assim como a qualidade do curso que está sendo ofertado. Praticamente todos os públicos envolvidos com o curso o tratam com significativa relevância e interesse, nos levando a crer que tal oferta é de boa origem com um grande potencial à frente, existindo, elevada qualificação docente, boa infraestrutura e laboratórios, já sendo mencionados no item anterior do presente relatório.

**CONCEITO FINAL CONTÍNUO**

**4,29**

**CONCEITO FINAL FAIXA**

**4**